

PERFIL DOS CRIMES SEXUAIS NO CEARÁ DURANTE O ANO DE 2018

Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy¹, Francisca Tamiris Pereira de Souza², Gabriel Fernandes Pereira³, Larissia Cândido Cardoso⁴, Roana Bárbara de Almeida Gouveia⁵, Grayce Alencar Albuquerque⁶

INTRODUÇÃO: Devido ao atual arranjo brasileiro, nota-se uma crescente e considerável taxa de violência no país, e uma das mais assustadoras vertentes deste ato tão desumano são os crimes de cunho sexual. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2018, o Ceará destaca-se como sendo o terceiro estado mais violento de todo país, acumulando um total de 59,1 mortes por cem mil habitantes no ano de 2017, e não seria diferente ter-se um índice de crimes sexuais tão elevado no estado respectivamente. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de crimes sexuais no estado do Ceará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado por fontes secundárias, em que a coleta de dados das mortes violentas ocorreu através do acesso aos registros concedidos pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará no ano de 2018. Os dados obtidos foram tabulados e analisados à luz da literatura pertinente e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de nº 2.038.188. **RESULTADOS:** Ao desenvolver-se o estudo, logrou-se o quociente de 1.844 crimes sexuais durante o ano de 2018 no estado cearense, sendo o mês de Outubro o período com maior ocorrência desse delito, fechando um total de 193 crimes (10,46%). Também obteve-se o dia da semana e o turno diário em que mais ocorrem este tipo de violência, sendo domingo o superior aos demais dias com aproximadamente 387 casos (21%), e o período matutino (06:00h a 11:59h) o de maior incidência, totalizando aproximadamente 581 ocorrências (31,5%). No que diz respeito aos

¹ Área de formação em Direito; Bacharelado pela Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Bolsista do Observatório da Violência de Direitos Humanos do Cariri pela PROEX; E-mail: pedro-yan11@hotmail.com

² Área de formação em Enfermagem; Bacharelada pela Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Bolsista do Observatório da Violência de Direitos Humanos do Cariri pela PROEX; E-mail: tamirespereira2@hotmail.com

³ Área de formação em Enfermagem; Bacharelado pela Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Bolsista do Observatório da Violência de Direitos Humanos do Cariri pela PRPGP; E-mail: gabrielfp2014com@gmail.com

⁴ Área de formação em Direito; Bacharelada pela Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Bolsista do Observatório da Violência de Direitos Humanos do Cariri pela PROAE; E-mail: larissiacardoso321@gmail.com

⁵ Área de formação em Enfermagem; Bacharelada pela Universidade Regional do Cariri; Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Bolsista do Observatório da Violência de Direitos Humanos do Cariri pela PRPGP; E-mail: roanagouveia@gmail.com

⁶ Área de formação em Enfermagem; Enfermeira; Doutora em Ciências da Saúde; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Líder do grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); Coordenadora do Observatório da Violência e dos Direitos Humanos da Região do Cariri; E-mail: geicyenf.ga@gmail.com

locais de maior incidência desses crimes, a Secretaria de Segurança Pública divide estes lugares em Áreas Integradas de Segurança. Assim, aferiu-se que em Fortaleza, houveram 446 crimes sexuais (24,18%) durante esse período, e a Área Integrada de Segurança do interior que mais sofreu com estes delitos foi a 19, que comporta justamente a região do Cariri e seus municípios limítrofes, somando-se 221 crimes (11,73%). **CONCLUSÃO:** Com base nesse estudo verifica-se que durante o final da semana é justamente quando há mais indicativos dessa prática delituosa, e que o lapso temporal do dia mais perigoso é durante a manhã, em que pode haver uma maior distração da vítima devido a correria e frenesi deste período. No tangente aos locais, a capital se destaca no número de casos, consequência do seu alto contingente populacional, porém o mais preocupante se mostra na região interiorana e respectivamente o Cariri, a qual, mesmo com um número de habitantes reduzido, se comparado com a capital, mostra um alto grau de crimes sexuais, atingindo praticamente a metade dos números da metrópole.

Palavras-chave: Violência. Crimes Sexuais. Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri. Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará.